

População em situação de rua: elementos e práticas de produção de saúde no território

Autora: Karine Guimarães Vieira

Orientador: Roberto Henrique Amorim de Medeiros

A pesquisa “A contribuição do método investigativo psicanalítico para a construção de territórios baseados em narrativas” tem por objetivo introduzir o mapeamento dos territórios baseados em narrativas, para contribuir com os entendimentos acerca do sofrimento do viver em coletividade e com possíveis elaborações de propostas de promoção e defesa da vida nas cidades.

INTRODUÇÃO

O território é constituído por meio de representações oriundas de um espaço físico inicial que sofre interações e ações de sujeitos, considerando suas delimitações geográficas e significados variados. O conceito de Território torna-se fundamental para compreender o habitar na rua e todo contexto psicossocial que permeia a vida dos moradores de rua, sendo aprofundado na Unidade de Produção de Pesquisa - UPPt - território, espaço e cidades, uma das quatro balizas teóricas definidas na pesquisa.

PROCEDIMENTO

Técnica da Estimativa Rápida (ACÚRCIO; SANTOS; FERREIRA, 1998) compõe o procedimento de coleta de dados sustentado em três fontes principais:

- 1) registros escritos existentes ou bases de dados secundários acerca do território estudado;
- 2) entrevistas com informantes-chave; e
- 3) observação ativa da área.

O recorte territorial escolhido foi uma praça no município de Porto Alegre – RS, que serve de ponto de encontro e localização de três grupos de população em situação de rua (PSR).

Objetivo: identificar no viver na rua meios de produção de saúde a partir do território.

RESULTADOS

As produções de saúde deste território se dão inicialmente pela dinâmica organizacional de divisão dos grupos (identificação territorial de grupos de apoio e convivência), proteção, precaução, criação de regras, conhecimento da rede assistencial, este último um possível nó crítico na produção de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados advindos desta pesquisa são contribuições iniciais para compreender a produção de saúde mediada pelo território, seus arranjos e acontecimentos no contexto da PSR, merecendo atenção dos segmentos públicos para fortalecer a rede assistencial já existente.

REFERÊNCIAS

- ACÚRCIO, F. A.; SANTOS, M. A.; FERREIRA, S. M. G. Aplicação da técnica da estimativa rápida no processo de planejamento local. In: MENDES, E. V. (Org.). A organização da saúde no nível local. São Paulo: Hucitec, 1998. p. 87-110.
- RAFFESTIN, C. Por uma geografia do poder. São Paulo, Ed. Ática, 1993.